

Título: Herança indígena

Duração: 2 aulas

Introdução

A herança cultural indígena na cultura brasileira é bastante significativa. Os hábitos de descansar em redes e tomar banho com frequência, entre outros, são alguns costumes indígenas incorporados à vida dos brasileiros, além do hábito de consumir certos alimentos e das palavras usadas na língua portuguesa. Conhecer as diversas comunidades indígenas é importante para a compreensão da diversidade da população brasileira e seus costumes. Nesta sequência didática, serão abordados alguns elementos da cultura indígena.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diversidade em uma sociedade plural.
- Identificar elementos culturais das comunidades indígenas nos locais em que vivem.
- Conhecer os hábitos de comunidades indígenas que possuem contato com a natureza.
- Conhecer algumas lendas indígenas.
- Reconhecer a diversidade de culturas e modos de vida indígenas.

Objetos de conhecimento

- Usos do solo
- A cidade e o campo: aproximações e diferenças
- O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive

Habilidades abordadas

- **(EF03CI10)** Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a vida.
- **(EF03GE02)** Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
- **(EF03GE03)** Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.
- **(EF03HI03)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

Desenvolvimento

Aula 1 – As Terras Indígenas

Duração: cerca de uma aula de 50 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos estudantes: individual e, posteriormente, em duplas.

Recursos e/ou materiais necessários: lousa e giz de lousa, fotografias de utensílios indígenas (cestas, arco e flecha, barcos, potes, brinquedos etc.), massa de modelar, tinta guache de diferentes cores.

Pesquise, previamente, informações referentes ao modo de vida, à organização política, à língua falada, à alimentação, entre outros, de diferentes povos indígenas para levar à aula, em livros, revistas ou sites da internet sobre o assunto. Selecione também fotografias e informações de utensílios indígenas, como: cocares, colares de sementes, barcos, cestos, arcos e flechas, panelas etc. É importante especificar nas fotografias o povo indígena ao qual pertence cada utensílio para levar um pouco de sua história aos estudantes. Como sugestão, pode-se levar exemplos do artesanato Kayabi e as cerâmicas em forma de animais Waurá e Yudjá (mais informações sobre essas cerâmicas podem ser obtidas em: <<http://www.iande.art.br/boletim029.htm>>, acessado em: 8 jan. 2018).

Inicie a aula fazendo uma pequena introdução sobre as culturas indígenas. Utilize em torno de 20 minutos para isso. É interessante, nesse momento, levar para a sala de aula algumas informações selecionadas previamente que possam despertar o interesse dos estudantes. Verifique se eles já ouviram falar sobre essas culturas e se reconhecem algum costume, palavra ou alimento de origem indígena. Direcione o questionamento de maneira que surjam palavras referentes a nomes de animais, de lugares, de alimentos. Exponha aos estudantes a herança das línguas indígenas no português falado no Brasil. Algumas palavras dessas línguas, principalmente as de origem Tupi, foram incorporadas em nosso vocabulário.

Esclareça, então, que, antes da chegada dos europeus ao Brasil, existia um grande número de povos indígenas com diferentes culturas e, apesar de muitos deles terem desaparecido e outros terem assimilado a cultura dos europeus, a diversidade de culturas ainda é muito grande. É importante ressaltar que cada povo indígena tem uma identidade própria para evitar generalizações. Atualmente, parte dos indígenas e seus descendentes vivem nas cidades e, como moradores dela, estudam e trabalham nas mais diversas profissões. A maioria, no entanto, vive em Terras Indígenas, áreas permanentes demarcadas pelo governo e nas quais o modo de vida e as tradições das comunidades indígenas que ali vivem podem ser mantidas. Nessas áreas, ainda é possível obter alimentos por meio da coleta de frutas e da caça de animais; e materiais do local para construir casas e confeccionar utensílios, como madeira e fibras vegetais. Além disso, é possível cultivar pequenas roças de alimentos, como milho, mandioca, batata-doce, entre outros. Em geral, as comunidades ficam próximas a rios, dos quais é retirada a água para lavar e cozinhar alimentos, além do barro para a confecção de utensílios. Os rios também são aproveitados para o deslocamento por canoas. Aproveite esse momento para apresentar

4º bimestre – Sequência didática 2

as fotografias dos utensílios indígenas. É importante contar como cada utensílio foi criado e, se possível, falar um pouco sobre a comunidade indígena que o criou.

Em seguida, explique como será a próxima atividade, que deve durar em torno de 30 minutos. Organize os estudantes em duplas e forneça a massa de modelar a cada uma. Eles deverão escolher um dos utensílios reproduzidos nas fotografias e discutir sobre para que serve e de onde vieram os materiais para sua confecção (da madeira de árvores, do barro, de sementes, de fibras vegetais, de minérios, entre outros). Após a discussão, farão uma cópia desse utensílio com a massa de modelar, decorando-o com as tintas. Ao final, todos devem apresentar à turma a peça que confeccionaram e explicar um pouco sobre ela. Corrija eventuais erros na explicação caso seja necessário.

Aula 2 – Lendas indígenas

Duração: cerca de uma aula de 50 minutos.

Local: sala de aula e pátio da escola.

Organização dos estudantes: em grupos de cinco.

Recursos e/ou materiais necessários: folhas de papel sulfite A4 com lendas indígenas, folhas de cartolinhas, lápis pretos, lápis e canetas coloridas, revistas, tesoura de pontas arredondadas, cola.

Prepare previamente algumas lendas indígenas para contar à turma (uma para cada grupo de cinco estudantes). Algumas lendas podem ser retiradas da internet, como as disponíveis em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar./index.php?option=com_content&view=article&id=308>, acessado em: 29 dez. 2017. As lendas devem ser histórias simples, que possam ser representadas por eles. Identifique a qual grupo indígena cada lenda pertence, caso seja possível. Anote as lendas selecionadas em folha de papel sulfite A4 para que os estudantes possam ler em sala de aula.

Organize a turma em grupos de cinco estudantes. Inicie a aula questionando-os sobre o que sabem das lendas. Explique a eles que uma lenda é uma história com narrativas fantásticas, transmitidas oralmente de geração em geração e que, por isso, podem existir variações regionais ou anacrônicas sobre elas. Geralmente, contam alguns acontecimentos ou situações ou tentam explicar fenômenos naturais. Conte as lendas selecionadas previamente à turma. Utilize em torno de 20 minutos para essa parte da atividade.

Em seguida, peça a cada grupo que escolha uma história de que gostou. Caso haja mais de um grupo interessado em uma lenda, decida por sorteio. Explique a cada grupo que a história vai ser contada à turma por meio de uma pequena encenação. Entregue o texto da lenda escolhida de cada grupo e dê um tempo de 10 minutos para que a leiam e decidam o que cada membro vai representar. Divida o tempo final da aula entre os grupos para que façam suas encenações.

Aferição da aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem deve ser realizado de forma contínua, durante todo o processo. A todo momento, é importante intervir nas atividades e mediá-las, de forma que auxilie os estudantes. Sistematize as informações para que os estudantes ressignifiquem seus conhecimentos prévios. Busque analisar, por exemplo, se o estudante:

- 1.** Reconheceu elementos das culturas indígenas no seu cotidiano.
- 2.** Identificou algumas especificidades do artesanato em diferentes culturas indígenas.
- 3.** Reconheceu a diversidade cultural dentro dos povos indígenas e a importância do contato com a natureza para muitas comunidades.
- 4.** Comparou diferentes lendas indígenas.
- 5.** Refletiu sobre a importância do respeito às diversas identidades culturais.

É importante que, ao final de cada etapa, existam momentos de autoavaliação para que o estudante possa refletir sobre os próprios momentos de aprendizagem.

Algumas sugestões de questões para a autoavaliação são:

- Desenvolvi atitudes de colaboração e cooperação junto aos colegas, permitindo que todos participassem da atividade proposta?
- Respeitei as diferentes opiniões dos colegas durante as atividades sugeridas?
- Cumprí os prazos de entrega e executei as tarefas pedidas pelo professor?
- Empenhei-me na execução das tarefas pedidas?
- Questionei o professor quando não compreendi a explicação sobre a aula?

Você pode também organizar as questões em forma de quadros com as colunas “Sim”, “Às vezes” e “Nunca” para que os estudantes consigam mensurar seu desempenho e suas opiniões, podendo identificar problemas dentro da sala de aula.

Questões para auxiliar na aferição

- 1.** Assinale as palavras de origem indígena.
 - a)** Automóvel.
 - b)** Curumim.
 - c)** Amendoin.
 - d)** Moleque.
 - e)** Jaçanã.

4º bimestre – Sequência didática 2

2. Como as comunidades indígenas que mantêm contato direto com a natureza obtêm alimentos e materiais para confeccionar seus utensílios?

Gabarito das questões

1. Espera-se que os estudantes assinalem as alternativas **b, c e e.**
2. Os alimentos podem ser cultivados, coletados da floresta ou caçados. Os utensílios podem ser confeccionados com fibras vegetais, madeira e barro retirado das margens dos rios.